No universo interno (u), de uma partícula qualquer de um universo superior(S) existe de o universo humano (o) que depende do que pode ser observado pelo humano, estando de acordo com (u) e existindo, portanto, dentro de (S).

S(u = o)

O universo humano, ou a dimensão humana, é fruto da percepção sensitiva, intuitiva, e tecnológica, ou simplesmente tudo o que é possível ao ser humano compreender. Dada a natureza desta correlação, a partir de certo ponto, a dimensão humana de compreensão é ultrapassada, revelando deste modo, uma nova perspectiva observacional, modificando o conteúdo da fórmula lógica e mantendo o aspecto total da mesma.  
 Porém, como a lógica é parte do universo humano atual, sua existência pode também ser pertencente apenas a esta dimensão observacional, e, se assim for, os limites de compreensão podem invalidar até mesmo a lógica atual, que pertence ao universo humano e ao universo observável.  
 A percepção individual (o¹) pode muitas vezes se confundir com estes aspectos, porém, esta é subscrita na percepção do grupo, pois será a percepção do humano, dentro da percepção da humanidade. Porém, se esta percepção individual ultrapassar em algum aspecto as demais, a percepção do todo passa também a engendrar este novo patamar.

S (u = o (o¹) )